



Parque Nacional da Serra da Bocaina



Oficina de criação do Conselho Consultivo

Relatório de Execução

02 e 03 de outubro de 2009

Hotel do Engenho do Bracuhy – Angra dos Reis / RJ



Sumário:

I. Introdução	03
II. Metodologia	03
III. Descrição das atividades	04
1. Boas Vindas	04
2. Programação da Oficina e Acordo de Convivência	04
3. Apresentação dos participantes	05
4. Apresentação do PNSB	05
5. Dinâmica Participativa: Construção de conceitos	06
5.1. O que é Conselho?	06
5.2. Para que serve o Conselho?	07
5.3. Como se cria um Conselho?.....	07
5.4. Estrutura do Conselho (quem faz parte?).....	08
5.5. Qual é o papel do Conselheiro?.....	08
5.6. Para ser conselheiro o que é preciso?.....	09
5.7. Como funciona o Conselho?.....	09
6. Retrospectiva e sistematização do primeiro dia da Oficina	10
7. Diferença entre Conselho CONSULTIVO e DELIBERATIVO	10
8. Representatividade x Representação	11
9. Dinâmica do Super Secreto	11
10. Diagrama de Venn	12
11. Experiências de Conselhos Consultivos de outros Parques.....	12
12. Proposta do PNSB de Estrutura para o Conselho Consultivo	13
13. Trabalho em grupo: Proposta de estrutura e composição para o Conselho	14
13.1. Resultados dos grupos	16
14. Encaminhamentos	17
IV. Conclusão / Considerações Finais	18
V. Glossário	19
VI. Bibliografia.....	19
Anexo 1 - Lista das instituições que participaram da Oficina	20
Anexo 2 - Resultado da dinâmica do Diagrama de Venn.....	21
Anexo 3 - Resultado da Avaliação da Oficina	22
Anexo 4 - Tarjetas da Dinâmica do Super Secreto	23

I. INTRODUÇÃO

A Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC prevê que toda Unidade de Conservação terá um Conselho Gestor. No caso de unidades de conservação de proteção integral, como os Parques Nacionais, a lei determina que o Conselho deve ser Consultivo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes do poder público, da sociedade civil e, quando for o caso, pelas populações tradicionais residentes.

O Conselho Consultivo tem por finalidade, ao institucionalizar um fórum oficial de gestão participativa, contribuir para a efetiva implantação e cumprimento dos objetivos de criação e das ações previstas no Plano de Manejo da Unidade de Conservação.

O Parque Nacional da Serra da Bocaina - PNSB iniciou em novembro de 2008 as atividades para a criação de seu Conselho Consultivo. Foram realizadas duas reuniões para mobilização e identificação dos atores sociais relacionados de alguma forma com o PNSB e com interesse em compor o Conselho. Essas reuniões foram programadas para atender tanto a parte alta do Parque, onde está localizada sua Sede Administrativa, quanto a região litorânea, onde atualmente funciona a Sub Sede. Desta forma, no dia 18 de novembro houve a primeira reunião em São José do Barreiro – SP e em 9 de dezembro foi realizada a segunda reunião no município de Paraty - RJ. Como desdobramento dessas reuniões, os presentes se comprometeram a informar à administração do PNSB sobre a possível identificação de atores sociais e instituições porventura ainda não identificadas.

Tomando-se como base esse levantamento, realizado nas duas primeiras reuniões e complementado por informações provenientes dos próprios atores envolvidos, foram identificadas as instituições cujas ações/atividades tenham, de alguma forma, interface com o PNSB.

Em continuidade ao processo de criação de seu Conselho Consultivo, o PNSB organizou uma Oficina convidando todas essas instituições identificadas, no total de 105 (cento e cinco), com o objetivo de sensibilizar e estimular os representantes das instituições a discutirem as questões relativas à sua formação.

A Oficina foi realizada pelo PNSB - ICMBio, com patrocínio da Eletronuclear e apoio da ECONSENSO. Participaram da Oficina 86 pessoas representando 59 instituições, sendo 22 delas da sociedade civil organizada, 20 de entidades governamentais, 04 de instituições de pesquisa/ensino/fomento e 13 de organizações não governamentais - ONGs (Anexo 1). Dentre essas, 17 instituições são do Estado de São Paulo e 42 do Estado do Rio de Janeiro.

II. METODOLOGIA

A Oficina foi elaborada a partir de metodologias participativas, a fim de sensibilizar e estimular os representantes das instituições a discutirem sobre a criação e as funções de um Conselho Consultivo, promovendo assim o nivelamento das informações, a sensibilização em relação à gestão participativa de UCs e a troca de experiências entre os participantes.

Dentre os métodos utilizados destaca-se: o estabelecimento de acordos de convivência, a aplicação de dinâmicas de grupo, a montagem de um Diagrama de Venn e a discussão em grupos selecionados a partir de interesses comuns. Tais métodos estão sendo explicitados no corpo do relatório, obedecendo a cronologia de realização da Oficina.

A Oficina foi conduzida por uma equipe de facilitadores, que desempenharam os seguintes papéis:

Marcelo Bresolin: Analista Ambiental do ICMBio, Chefe do PARNA Superagui, convidado para ser o mediador e, juntamente com a equipe do PNSB, participou do planejamento da Oficina. Se percebeu necessária a escolha de um mediador externo à equipe do PNSB devido à necessária isenção na condução de uma mediação desse tipo.

Alessandra Fontana: Analista Ambiental do ICMBio, Chefe Substituta do PNSB. Atuou como moderadora da Oficina e apoiou a logística.

Maristela Resendes: Analista Ambiental do ICMBio lotada no PNSB. Responsável pela logística e encaminhamentos da Oficina.

III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Oficina teve duração de um dia e meio, com início às 14h30 do dia 2 de outubro (sexta-feira) e término às 19h do dia 3 de outubro (sábado).

02 DE OUTUBRO 1º. Dia
--

1- Boas vindas

A Oficina teve início com as boas vindas aos participantes, por Francisco Livino, Chefe do PNSB, seguida por um breve relato das ações até então realizadas visando a criação do Conselho Consultivo do PNSB, por Alessandra Fontana, Analista Ambiental do PNSB.

2- Programação da Oficina e Acordo de Convivência:

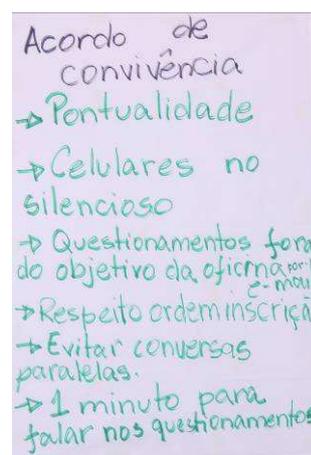
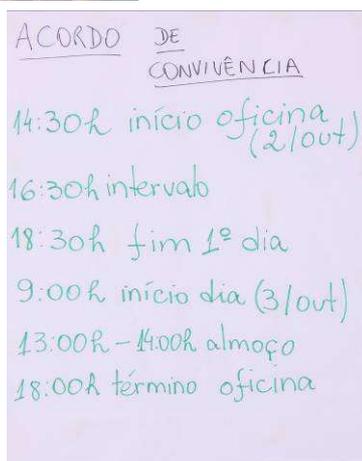
Para que todos ficassem a par dos assuntos a serem discutidos e visando um melhor envolvimento dos participantes desde o início, foi explicitada a programação, a dinâmica de condução e o objetivo da Oficina. Foi construído com o grupo um Acordo de Convivência para definir os horários e regras de convivência dos participantes durante toda a Oficina. Os horários definidos pelo grupo foram:

DIA 02 DE OUTUBRO	
HORÁRIO	ATIVIDADE
14:30	Início da Oficina
16:30	Intervalo
18:30	Fim das atividades do 1º dia
DIA 03 DE OUTUBRO	
HORÁRIO	ATIVIDADE
9:00	Início
13:00 – 14:00	Almoço
18:00	Fim da Oficina



Essas regras foram afixadas em um cartaz na parede da sala para que ficasse visível durante todo o tempo da Oficina e pudesse ser relembrada pelos presentes.

Conteúdo do Acordo de Convivência, construído pelo grupo.



3- Apresentação dos participantes

Objetivo: Identificar as instituições presentes com seus respectivos representantes.

Resultados Esperados: Que os presentes percebessem a diversidade e quantidade de instituições que se relacionam com o PNSB.

Procedimentos: A apresentação foi realizada de forma simples e sucinta, onde os participantes apenas falaram seus nomes e a instituição que estavam representando.

4- Apresentação do PNSB:

Objetivo: Apresentar a realidade atual do PNSB, apontando as oportunidades e desafios de gestão.

Resultados Esperados: Sensibilização dos presentes sobre a importância do Parque para a região.

Procedimentos: Francisco Livino, Chefe do PNSB, fez uma apresentação em PowerPoint do Parque Nacional da Serra da Bocaina contendo: informações gerais



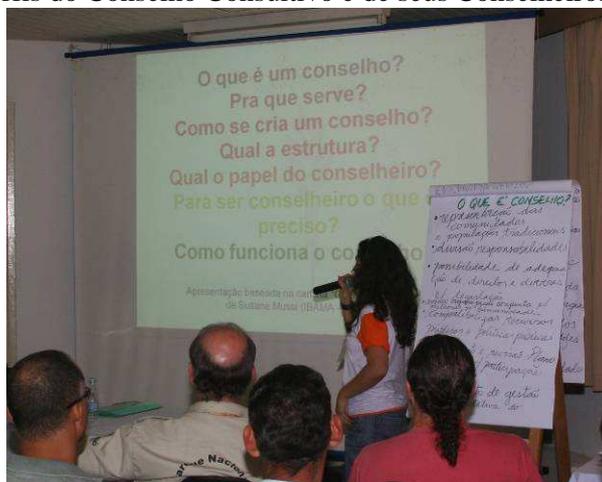
(atividades desenvolvidas, número de funcionários, etc), potencialidades do Parque e Projeto Nova Imagem 2011.

5- Dinâmica Participativa: Construção de conceitos

Objetivo: Construir conceitos e definir os perfis do Conselho Consultivo e de seus Conselheiros fazendo com que o grupo reflita sobre a importância, a responsabilidade e o compromisso do Conselho para a gestão do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Resultados Esperados: Compreensão dos participantes quanto ao embasamento da composição, responsabilidade e funcionamento do Conselho.

Procedimentos: Foi apresentado questionamentos referentes a conceitos relacionados à formação de um Conselho para que os presentes participassem com seus conhecimentos seguindo de apresentação em PowerPoint sintetizando o ponto questionado. Seguem abaixo os assuntos discutidos:



5.1- O que é Conselho?

Resultados das opiniões dos participantes:

- Fórum permanente de diálogo com diferentes conhecimentos para integração entre as partes.
- Local de administrar conflitos.
- Fórum de consulta da UC a determinado segmento.
- Ligação entre os envolvidos – Parque e comunidades/sociedade
- Representação das comunidades e populações tradicionais.
- Divisão de responsabilidades.
- Possibilidade de adequação de direitos e deveres de acordo com a legislação.
- Avanço organização conjunta de melhoria para a humanidade.
- Compatibilizar recursos públicos e políticas públicas.
- Instrumento de gestão
- Repartição equitativa do poder
- Espaço para participação (Ponto identificado no 7º questionamento: como funciona um Conselho?)



Síntese apresentada: É a forma pela qual se pode exercer uma **GESTÃO PARTICIPATIVA**, a administração na qual cada **representante** pode **manifestar seus interesses** de forma **igualitária** e com **responsabilidade**, na **construção conjunta** de um destino **coletivo**.

5.2- Para que serve o Conselho?

Resultados das opiniões dos participantes:

- Atingir os objetivos propostos
- Para participar da gestão do Parque
- Para apreciação de projetos
- Apoiar a gestão do Parque; por exemplo: com instrumentalização para gestores
- Levar demandas específicas à gestão do Parque
- Controlar ações ambientais
- Cumprir exigência legal
- Discutir, regulamentar e fiscalizar ações do Parque
- Estabelecer diretrizes sobre temáticas relacionadas ao Parque
- Para reconhecer e valorizar a participação da sociedade civil no desenvolvimento sustentável
- Comunicação para nivelamento de informações
- Exercitar representatividade social e a democracia
- Criatividade conjunta → Alternativas e soluções (Ponto identificado no 1º questionamento: o que é Conselho)
- Lugar para indicar prioridades e fiscalizar ações do Parque (Ponto identificado no 1º questionamento: o que é Conselho)
- Controle social (Ponto identificado no 1º questionamento: o que é Conselho)
- Indicar riscos e prioridades (Ponto identificado no 1º questionamento: o que é Conselho)
- Formulação e revisão do Plano de Manejo com participação social (Ponto identificado no 1º questionamento: o que é Conselho?)
- Troca de saberes para encaminhamentos (Ponto identificado no 7º questionamento: o que é Conselho?)
- Finalidade de chegar a um acordo comum (Ponto identificado no 7º questionamento: o que é Conselho?)

Síntese apresentada: Assegurar a PARTICIPAÇÃO efetiva das populações locais na criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação.

Isto significa que a RESPONSABILIDADE de cuidar do meio ambiente deve ser DIVIDIDA entre o GOVERNO e a SOCIEDADE.

5.3- Como se cria um Conselho?

Resultados das opiniões dos participantes:

- Sensibilização dos atores: com responsabilidade, transparência e democracia.
- Através da definição de cargos
- Através de eleições
- Nomeação dos membros
- Através de Lei/Portaria
- Regimento interno: missão; políticas; metas (após a criação)

Síntese apresentada:

- **Análise do contexto socioambiental**
- **Identificação dos atores sociais**
- **Mobilização dos atores**

- Definição da composição do conselho (Oficina)
- Formalização do conselho (documentos)

5.4- Estrutura do Conselho (quem faz parte?)

Resultados das opiniões dos participantes:



- Comunidades residentes no interior do Parque
- Comunidades de entorno
- Corpo de Bombeiros / Defesa civil
- Prefeituras / Secretaria de Turismo / Secretaria de Educação
- Setor turístico
- Órgãos de meio ambiente
- Extensão Rural
- ONGs – Educação ambiental
- Produtores / Sindicatos Rurais / Proprietários
- Universidades, entidades de pesquisa, ensino e fomento
- Eletronuclear, concessionárias, serviços públicos
- Setor pesqueiro
- Representação das 3 esferas: federal, estadual e municipal (ambiental)
- Órgãos que trabalham com populações tradicionais / Fórum Paraty
- Polícia estadual e federal
- Setor indígena, quilombola e caiçaras
- Ministério público (estadual e federal)
- INCRA / IPHAN / IBAMA
- Câmaras de vereadores
- Representantes biodiversidade

Síntese apresentada:

- O Conselho deve ser paritário e representativo.
- Tamanho deve viabilizar participação.
- O presidente é sempre o administrador do Parque, que também é o responsável pela convocação das reuniões.
- O mandato do conselheiro é de 2 anos, e pode ser renovado por igual período. É considerada atividade de relevante interesse público, não remunerada.
- O conselho pode decidir criar câmaras técnicas para a discussão de temas específicos.

5.5- Qual é o papel do Conselheiro?

Sistematização das opiniões dos participantes:

- Representar seu grupo social (identificado em 22 tarjetas)
- Apoiar a gestão da Unidade de Conservação (identificado em 7 tarjetas)
- Ética e imparcialidade, responsabilidade (identificado em 6 tarjetas)
- Participação (identificado em 6 tarjetas)
- Representar o interesse público coletivo (identificado em 4 tarjetas)
- Buscar soluções (identificado em 4 tarjetas)
- Conservação (ajudar) do Meio Ambiente (identificado em 4 tarjetas)

- Aconselhar (identificado em 2 tarjetas)
- Ter base técnica (identificado em 2 tarjetas)
- Ser legítimo, proativo e realizador (identificado em uma tarjeta)
- Ser criativo (identificado em uma tarjeta)
- Conhecer seu direito (identificado em uma tarjeta)

Síntese apresentada:

- **Representar um segmento organizado da sociedade e defender o posicionamento do grupo que representa.**
- **Participar efetivamente na prevenção de problemas e na busca de soluções relativas às questões socioambientais da região da UC.**
- **Os conselheiros devem elaborar o regimento interno do conselho.**

5.6- Para ser conselheiro o que é preciso?

Sistematização das opiniões dos participantes:



- Conhecimento, consciência e competência (identificado em 13 tarjetas)
- Responsabilidade, imparcialidade, transparência (identificado em 11 tarjetas)
- Representar seu grupo social com legitimidade (identificado em 11 tarjetas)
- Liderança e articulação (identificado em 8 tarjetas)
- Ser participativo (identificado em 4 tarjetas)
- Saber ouvir (identificado em 3 tarjetas)
- Ter uma estrutura educacional (identificado em

uma tarjeta)

- Respeitar direitos (identificado em uma tarjeta)
- Ter disposição, disponibilidade e paciência (identificado em uma tarjeta)
- Acreditar e lutar pela preservação (identificado em uma tarjeta)
- Ter força de vontade (identificado em uma tarjeta)

Síntese apresentada:

- **Ser aberto ao diálogo, mostrando com clareza o posicionamento do grupo que representa.**
- **Entender que existem conflitos de interesse na sociedade.**
- **Saber negociar buscando pontos de consenso.**
- **Assumir uma postura de cooperação, solidariedade e respeito.**
- **Atacar o problema e não as pessoas, sabendo “se colocar no lugar do outro”.**
- **Usar a criatividade e os diversos saberes para encontrar alternativas e soluções.**

5.7- Como funciona o Conselho?

Resultados das opiniões dos participantes:

- Através convocações para tratar problemas do Parque
- Responsabilidade igual à que se tem em conselho deliberativo (característica do Conselho)

- Paridade e representatividade
- Pauta
- Conhecimento prévio sobre assunto a ser tratado
- Deliberações
- Encaminhamentos, moções e resoluções
- Conselheiros levarem assuntos para compor a pauta
- Distinguir certo e errado
- Não tomar decisão baseada em dúvidas (característica do Conselho)
- Definir assuntos das câmaras técnicas
- Registro em ata, resoluções
- Repassar informações

Síntese apresentada:

- **O presidente do conselho é o responsável pela convocação das reuniões.**
- **O documento que faz a convocação deve ter a pauta da reunião estabelecida.**
- **A reunião do conselho é pública, e deve ser realizada em local de fácil acesso.**
- **Além de ter voz e voto nas reuniões, o conselho pode se manifestar oficialmente por meio de resoluções.**
- **O conselho sempre deverá observar a legislação em suas discussões e tomada de decisão.**
- **O Conselho do PNSB será Consultivo.**

03 DE OUTUBRO
2º. Dia

6- Retrospectiva e sistematização do dia anterior



Objetivo: Apresentar em forma de devolutiva aos atores sociais participantes uma síntese dos assuntos tratados no primeiro dia da Oficina.

Resultados Esperados: Que os participantes relembressem os tópicos mais importantes levantados no dia anterior para trazê-los como continuidade para as discussões seguintes.



Procedimentos: Todos os painéis produzidos no primeiro dia foram fixados nas paredes do auditório com alguns pontos em destaque, de forma a sistematizar os assuntos e a partir deles realizou-se uma rápida apresentação, devolvendo os assuntos para confirmação ou complementação pela plenária.

7- Continuidade dos conceitos associados à formação do Conselho: Diferença entre Conselho CONSULTIVO e DELIBERATIVO

Resultado das opiniões dos participantes:

DELIBERATIVO:

- Deliberar e solicitar implementação pelos responsáveis.

CONSULTIVO:

- Opinar/influenciar/encaminhar;
- As decisões devem ter como base o PNMA/legislação;
- Deve ouvir as comunidades para realizar alterações regulamentos/leis;
- Deve haver articulação entre os órgãos que representa os anseios da sociedade;
- Tem o papel de denunciar e fiscalizar.

Síntese:

CONSELHO CONSULTIVO

Possui a mesma responsabilidade do Conselho Deliberativo. É aquele destinado a discutir e coletar a opinião dos conselheiros sobre assuntos a serem resolvidos pela administração do Parque. Todos os assuntos discutidos no conselho que possuam encaminhamentos de acordo com a legislação deverão ser implementados.

8- Representatividade / Representante

Resultado das opiniões dos participantes:

CONSELHEIRO:

- Não defender interesse individual e sim do grupo;
- Participar de forma coletiva e não apenas naquilo que o toca;
- Deve informar/comunicar as decisões ao coletivo;
- Atentar para necessidade de reunião prévia das comunidades com interesse comum.

CONSELHO:

- Deve ter tamanho suficiente e necessário para que funcione;
- Priorizar comunidades diretamente afetadas; esclarecida
- Garantir a participação;
- Deve dar apoio e priorizar os recursos em prol das comunidades que necessitam de capacitação e informação para participação/representação;
- Demora das respostas para as políticas públicas;
- Deve ser palco de soluções e não de problemas;
- Deve dar apoio logístico para representantes;
- Deve pregar apartidarismo e esforço para se organizar em grupo.

9- Dinâmica do SUPER SECRETO

Objetivo: Demonstrar aos participantes que, para um grupo funcionar, a comunicação é imprescindível e depende de vários fatores, tais como: solidariedade (receber e passar), iniciativa e cada pessoa/instituição tem que entender seu papel para que a informação possa fluir.

Resultados Esperados: Sensibilização dos participantes sobre a importância da integração, da cooperação e da participação.

Procedimentos: Os participantes foram divididos em grupos de 5 componentes distribuídos de forma estratégica para que cada um tivesse um papel / regras dentro do grupo (o da frente tinha a informação completa da missão – que era de encontrar a figura em comum nas cartelas que cada componente possuía; o do meio não sabia de nada, nem mesmo que ele era responsável



As pessoas da ponta, se não forem pró ativas, e não procurarem saber qual a tarefa, ficando sem comando não saberão o que fazer.

pela comunicação do grupo; as três pessoas de trás ficaram esperando que alguém dissesse a eles o que fazer). Ver tarjetas de aplicação da dinâmica no anexo 4.

Conclusão da dinâmica: O chefe sozinho com a informação (qual é a missão) não faz nada. Se a pessoa que recebe todas as informações, e que é responsável por repassá-la, não for organizada e não fizer a informação fluir, todo o processo pára.

10- Diagrama de Venn



Objetivo: Conhecer as instituições existentes/atuentes na área do PNSB e de seu entorno, bem como o grau de proximidade com a atual gestão do Parque.

Resultados Esperados: Conhecer a percepção de cada instituição presente em relação ao Parque.

Procedimentos: Foram apresentados aos participantes círculos de cartolina, de 3 tamanhos e cores diferentes. O tamanho representava a forma

como cada instituição se percebe atualmente face ao Parque, em importância. Ou seja, o círculo pequeno (verde) representava pouca importância; o médio (amarelo) representava uma importância média e o círculo grande (rosa), muita importância. Cada instituição presente escolheu o círculo que mais traduzia o grau de importância na atualidade em relação ao Parque e colou-o no painel a uma certa distância de onde havia um espaço (círculo com o nome do PNSB) que representava a Unidade de Conservação. Desta forma, quanto mais distante da área do Parque, mais fraca seria naquele momento, a relação da instituição com o Parque e quanto mais perto, mais forte seria essa relação. Antes da colocação dos círculos no painel, os representantes de cada instituição fizeram uma breve apresentação, de acordo com as perguntas orientadoras, descritas abaixo.



Perguntas orientadoras: Nome da Instituição; Objetivo da Instituição/Associação; Demonstrar se a Instituição tem ou não interesse em participar do Conselho Consultivo do PNSB.

Resultado: Ver anexo 2.

11- Apresentação de experiências de outros Parques Nacionais com seus Conselhos Consultivos

Objetivo: Disponibilizar dados da realidade de outros Conselhos Consultivos para facilitar a próxima atividade em grupo, que consistiu em construir a estrutura do Conselho Consultivo do PNSB. Foi dado destaque ao tamanho dos demais Conselhos em relação à sua efetividade.

Dados apresentados:

Unidade de Conservação		Conselho Consultivo		
Parque Nacional do Iguaçu	180 mil	2001	37	10
Parque Nacional do Itatiaia	30 mil	2001	26	4
Parque Nacional Restinga de Jurubatiba	15 mil	2003	24	3
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	20 mil	2002	24	4

12- Apresentação da Proposta do PNSB de Estrutura para o Conselho Consultivo:

Objetivo: Apresentar uma estrutura prévia, discutida entre a equipe responsável pelo planejamento e execução da Oficina, para facilitar e orientar a discussão nos grupos de trabalho.

Sugestão do PNSB para estrutura do Conselho:

Quat.	Instituições	Nº. de vagas
Governamental		
01	ICMBio - PNSB	11
01	Prefeitura de São José do Barreiro	
01	Prefeitura de Cunha	
01	Prefeitura de Areias	
01	Prefeitura de Ubatuba	
01	Prefeitura de Angra dos Reis	
01	Prefeitura de Paraty	
01	Governo do Estado de São Paulo	
01	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
01	Governo Federal	
01	Governo Federal	
Instituição de Ensino / Pesquisa / Fomento		
	Universidades	03
	Outras instituições que atuam nessa área	
Sociedade Civil Organizada / Setores		
01	Sindicato dos Trabalhadores Rurais SP	10
01	Sindicato dos Trabalhadores Rurais RJ	
01	Associação de Moradores RJ	
01	Associação de Moradores SP	

01	Associação de profissionais que atuam no Parque RJ (artesão, guias, monitores ambientais, barqueiros etc)	
01	Associação de profissionais que atuam no Parque SP (artesão, guias, monitores ambientais, barqueiros etc)	
02	Representações de populações tradicionais	
02	Representações do setor de turismo	
Organização Não Governamental		
02	Instituições que atuam no Estado de São Paulo	04
02	Instituições que atuam no Estado do Rio de Janeiro	
Total		28

Durante a apresentação foram realizados alguns ajustes na estrutura do Conselho (número de vagas) para só depois dividir os grupos para analisarem a estrutura e composição.

Mudanças na estrutura do Conselho discutido em plenária para ser discutida nos grupos:

Quat.	Instituições	Nº. de vagas
Governamental		
01	ICMBio - PNSB	11
01	Poder Municipal de São José do Barreiro	
01	Poder Municipal de Cunha	
01	Poder Municipal de Areias	
01	Poder Municipal de Ubatuba	
01	Poder Municipal de Angra dos Reis	
01	Poder Municipal de Paraty	
01	Governo do Estado de São Paulo	
01	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
02	Governo Federal	
Instituição de Ensino / Pesquisa / Fomento		
03	Instituição de Ensino / Pesquisa / Fomento	03
Sociedade Civil Organizada / Setores		
01	Setor Rural SP	12
01	Setor Rural RJ	
06	Representação de Moradores (1 por município)	
01	Associação de profissionais que atuam no Parque RJ	
01	Associação de profissionais que atuam no Parque SP	
02	Representações de populações tradicionais	
Organização Não Governamental		
02	Instituições que atuam no Estado de São Paulo	04
02	Instituições que atuam no Estado do Rio de Janeiro	
Total		30

13- Trabalho em grupos de interesse: Proposta de estrutura e composição para o Conselho Consultivo do PNSB

Objetivo: Discutir se a estrutura prévia definida pela plenária satisfaz a necessidade de representação do grupo e propor sugestões de instituições para a composição do Conselho Consultivo.

Resultados Esperados: Que os grupos apresentassem especificamente propostas de composição para o conselho e nova estrutura, caso houvessem divergências em relação à proposta discutida em plenária.

Procedimentos: Os participantes foram divididos em grupos por afinidade de atuação das instituições que estavam representando.

Fotos dos grupos de trabalho:



Representação de moradores do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo



Representação do Setor Rural do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo



Representação do Governo Federal



Representação das instituições de ensino, pesquisa e fomento



Representação do Poder Público Municipal



Representação de Associações de profissionais que atuam no PNSB



Representação de ONGs que atuam no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro



Representação de Populações Tradicionais

13.1 Resultado apresentado pelos grupos:

GRUPOS	GOVERNO FEDERAL	INSTITUIÇÃO DE ENSINO/ PESQUISA/ FOMENTO	ONGs QUE ATUAM NO RJ	ONGs QUE ATUAM EM SP	REPRESENTAÇÃO DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS	PODER PÚBLICO MUNICIPAL
Instituições participantes	FUNAI, GRPU, INCRA, APA Cairuçu	UFRJ; Emater/RJ; Sala Verde	Assoc. Cairuçu; Caixadaço BocaiMar	Econsenso Assoc. Bocaina Viva; Assoc. Serra Acima	Quilombo Ubatuba; Quilombo Bracui; Fórum Pop. Trad.; Aldeia Sapukaia	Pref. de São José Barreiro; Pref. Cunha; Pref. Paraty; Câmara de Pty
Número de participantes	05	03	02	05	06	05
Sugestões do Grupo e Ajustes em Assembléia	5 vagas: ICMBio (T/S) IBAMA (T/ S) INCRA(T / S) FUNAI(T /S) Eletro-Nuclear (T / S)	3 vagas: UFRJ (T/S) Sala verde sertões (T) univ.SP (S) Emater/RJ(T) CATI/SP (S)	2 vagas: Assoc. Cairuçu(T/ S) Caixadaço Bocina Mar (T) SAPE (S)	2 vagas: Econsenso(T) Serra Acima (S); Assoc. Boc. Viva (T) Pro-Bocaina (S)	3 vagas: Fórum Pop Trad (T/S) Aldeia Araponga (T) Aldeia Sapukaia (S) AQ Cambury (T) AQ Bracuhy (S)	6 vagas: Uma para cada prefeitura que terá um titular e um suplente. No caso de Pty será pref.(T) e câmara (S)
Titular = T / Suplente = S / AQ = Associação Quilombola						

GRUPOS	SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA				
	SETOR RURAL DE SP	SETOR RURAL DO RJ	REPRESENTAÇÃO DE MORADORES DO RJ E SP	ASSOC. DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO PARQUE	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO RIO DE JANEIRO
Instituições participantes	STR de São José do Barreiro	Assoc. Prod. Rural Vale Mambucaba; STR Angra	São José Barreiro; Ubatuba; Paraty e Angra dos Reis	Assoc. Ag. Viagens; Assoc. Guias; Assoc. Barqueiros; Assoc. Monitores Ambientais	-
Número de participantes	01	06	11	04	-
Sugestões do Grupo e Ajustes em Assembléia	1 vaga: STR SJB (T); Suplente a definir.	1 vaga: STR Angra (T); Assoc. Vale Mambucaba (S)	6 vagas: 1. AM Sertão Ubatumirim (T); Suplente a definir / 2. AMPAMB (T); AM Sertão Bracuhy (S) / 3. AMA Bocaina (T); Suplente a definir de Areias / 4. Analisar se há AM em Areias interessada em participar (T /S) / 5. COMAMP (T); AMOART (S) / 6. AMOT (T); Suplente a definir.	2 vagas: 1. ABAT (T); AMAPA (S); 2. Barreiros (T); Assoc. Guias de Turismo Pty (S)	2 vagas: Uma vaga para cada estado.
AM = Assoc. Moradores; STR = Sindicato dos Trabalhadores Rurais; SJB = São José do Barreiro; T = Titular; S = Suplente.					

14- Encaminhamentos:

Objetivo: Identificar as atividades a serem desenvolvidas em continuidade ao processo de criação/formalização do Conselho Consultivo.

Procedimentos: Durante a Oficina, principalmente durante a última atividade (apresentação dos resultados do trabalho em grupo), foram identificadas as atividades para serem realizadas após a Oficina e que se mostraram fundamentais para a posterior formalização do Conselho.

Resultado:

1. Elaborar cartilha para os moradores das Associações sobre Conselho Consultivo.
2. Disponibilizar a lista de contatos da Oficina para os participantes.
3. PNSB deverá entrar em contato com o Governo do Rio de Janeiro e de São Paulo para compor o Conselho.
4. Elaborar um ofício conjunto do PNSB com a Prefeitura de São José do Barreiro para enviar a Prefeitura de Areias convocando esta a participar do Conselho.
5. PNSB deverá entrar em contato com Universidade de São Paulo (articular junto com Sala Verde). Analisar se a vaga será compartilhada com a Sala Verde (sendo suplente) ou será disponibilizada mais uma vaga para instituição de pesquisa.
6. O PNSB, junto com a EMATER/RJ, entrará em contato com o CATI/SP para verificar se há o interesse por parte dessa instituição em participar do Conselho como suplente da EMATER.
7. A Associação de Moradores de Ubatumirim irá buscar uma Associação para ser sua suplente no Conselho.
8. Buscar junto ao município de Areias se há alguma instituição que queira participar do Conselho.
9. Contatar com Aldeia Araponga para verificar se eles tem interesse em assumir uma das vagas de titular da População Tradicional.
10. O Sindicato Rural de São José do Barreiro irá verificar se há uma instituição nos demais municípios de São Paulo para ser seu suplente.
11. Verificar o interesse do IBAMA em participar do Conselho.
12. Fazer contato com as instituições que não participaram da Oficina e enviar a ata com a proposta de composição do Conselho para manifestações.
13. Enviar convite para as instituições indicadas em plenária a compor o Conselho para manifestarem interesse oficialmente.
14. Verificar interesse da SAPE em participar do Conselho como suplente da ONG Caixadaço Bocaina Mar.
15. Próxima reunião do Conselho: 04 de dezembro de 2009 - Objetivo: Formalizar o Conselho e dar posse aos conselheiros.
16. Enviar ofício solicitando as instituições indicação dos nomes das pessoas que irão representar as instituições.
17. Enviar modelo de Regimento Interno para as Instituições Conselheiras.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à diversidade de instituições presentes na Oficina, e do curto espaço de tempo em que ocorreu a discussão de assuntos tão importantes e complexos (definição da estrutura e composição do conselho), o resultado final obtido foi além do esperado. Conseguiu-se, de forma participativa, definir uma proposta para o Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, em virtude do alto grau de organização da sociedade civil na região e do empenho de todas as instituições e de seus respectivos representantes em alcançar um objetivo comum. Desta forma, as instituições participantes merecem todo o reconhecimento da equipe organizadora por ter centrado esforços para que obtivéssemos tais resultados, bem como, o patrocínio da Eletronuclear e o apoio da Econsenso foram vitais para a realização dessa Oficina.

A partir das instituições indicadas na Oficina será realizada uma consulta formal, para identificar o real interesse dessas instituições em compor o Conselho Consultivo do PNSB.

O conteúdo completo dos resultados obtidos durante a Oficina está disponível na Subsede Sul do PNSB, em Paraty, para consulta.

O resultado da avaliação da Oficina, realizada pelos participantes, encontra-se no anexo 3.

V. GLOSSÁRIO

PARITÁRIO: que possui o mesmo número de representantes de órgãos públicos e da sociedade civil.

REPRESENTATIVO: com representações de todos os segmentos da sociedade que possuem envolvimento com a UC

CÂMARAS TÉCNICAS: grupos menores que se reúnem separadamente para discutir temas que precisam ser aprofundados com apoio técnico, auxiliando as discussões do conselho.

REGIMENTO INTERNO: documento que contém as normas e procedimentos para o bom funcionamento do conselho.

RESOLUÇÕES: documentos emitidos pelo conselho manifestando seu posicionamento sobre algum assunto discutido nas reuniões.

VI. BIBLIOGRAFIA:

Brasil. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 – institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 – regulamenta artigos da Lei nº 9.985/2000 que dispõe sobre o SNUC e dá outras providências.

Folder do PNSB – 2008

Guia do Conselheiro – IBAMA/NEA/RJ – 2007

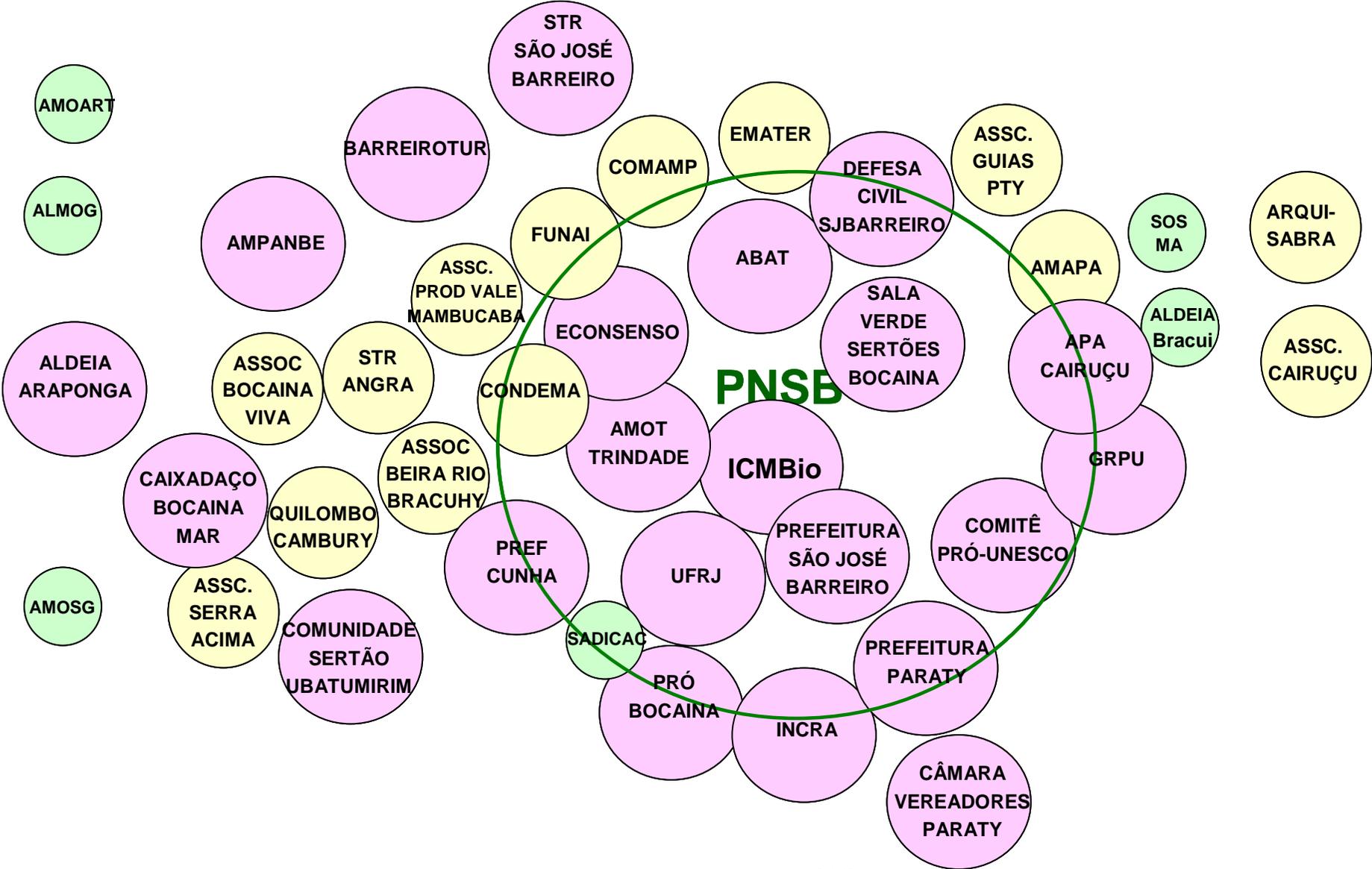
Relatório da Operação Verão 2009 - Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Relatório de criação do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Rio Acre. Assis Brasil/AC Setembro de 2007.

Anexo 1: Relação das instituições presentes na Oficina de criação do Conselho Consultivo.

Instituições			
Governamental	Ensino/pesquisa/fomento	Sociedade civil organizada	ONG
APA Cairuçu / ICMBio	LEPAC - UNICAMP	Assoc. Barqueiros de Trindade	AMA Bocaina
Prefeitura de Arapeí	Sala Verde Sertões	Aldeia Araponga	AMAP.B.C.
Câmara Municipal de Paraty	UFRJ	Aldeia Sapukaia Bracuhy	Assoc. Bocaina Viva
Câmara Municipal de São José do Barreir	EMATER / RJ	Assoc. Moradores da Graúna	Caixadaço BocainaMar
Câmara Municipal de Angra dos Reis/RJ		Assoc. Monitores Ambientais de Paraty	Eco Fort - ONG
Prefeitura de São José Barreiro		Assoc. Moradores do Areal - Taquari	Econsenso
Prefeitura de Paraty		Assoc. Moradores de Trindade	Serra Acima
INCRA		Assoc. Moradores e Amigos do PNSB	Folha do Litoral
Defesa Civil de São José do Barreiro		Assoc. Quilombola Bracuhy - Angra Reis	MW Trekking
ESEC Tamoios / ICMBio		Bairro Parque Mambucaba	Pró-Bocaina
FUNAI		Assoc. Guias de Turismo de Paraty	SAPE - Angra Reis
ICMBio - Coordenação Regional 08		Assoc. Moradores Beira Rio - Sertão Bracui	SOS Mata Atlântica
Parque Est. Serra Mar - Núcleo Picinguaba		Assoc. Moradores Ubatumirim	
Parque Nacional do Itatiaia / ICMBio		Assoc. Prod. Rurais Vale Mambucaba	
PARNA da Serra da Bocaina / ICMBio		Assoc. Moradores de São Gonçalo	
Polícia Federal - Angra dos Reis		Cons. Municipal Assoc. Moradores Paraty	
Prefeitura de Cunha		Conselho de Meio Ambiente de Paraty	
Secretaria Municipal de Cultura de Paraty		Fórum de Populações Tradicionais	
SECTUR Paraty / Comitê Pty-UNESCO		Assoc. Campos Novos de Cunha	
SPU/RJ		Assoc. Quilombolas Camburi - Ubatuba	
		Sindicato dos Trab. Rurais Angra dos Reis	
		Sindicato Trab. Rurais São José Barreiro	
		Consórcio Vale Histórico	
TOTAL	4	23	12
TOTAL GERAL		59	

Anexo 2: Resultado da dinâmica do Diagrama de Venn.



Anexo 3: Resultado da Avaliação da Oficina

TOTAL DE AVALIAÇÃO PREENCHIDA: 41 QUESTIONÁRIOS

ITEM					Não respondeu
		(Bom)	(Regular)	(Ruim)	
ORGANIZAÇÃO	TOTAL	37	4		
	%	90	10		
LOCAL DA OFICINA	TOTAL	39	2		
	%	95	5		
ENTENDIMENTO DOS ASSUNTOS	TOTAL	28	12		1
	%	68	29		3
MODERAÇÃO	TOTAL	28	11		2
	%	68	27		5
ALIMENTAÇÃO	TOTAL	34	6		1
	%	83	14		3
TRANSPORTE	TOTAL	20	2	2	17
	%	49	5	5	41
ACOMODAÇÃO	TOTAL	26	1	1	13
	%	63	3	3	31
RELAÇÃO COM EQUIPE DO ICMBIO	TOTAL	34	7		
	%	83	17		
RELAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES	TOTAL	30	10	1	
	%	73	24	3	
TEMPO DE REUNIÃO	TOTAL	25	12	2	2
	%	61	29	5	5

OBS: Dois pontos muitas pessoas não responderam, são eles:
 - Transporte: deslocaram para o local por conta de sua instituição
 - Acomodação: algumas pessoas não pernoveram no hotel por morarem próximo ao local da Oficina.

Anexo 4: Tarjetas da Dinâmica do Super Secreto

<p>A 1 SUPER SECRETO</p> <p>Olá Agente Secreto A1, você está recebendo este cartão de instruções e também um cartão de figurinhas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Você recebeu uma série de instruções para apoiar seu grupo a atingir uma missão secreta: Identificar qual figurinha aparece repetida no cartão de figurinhas de todos os membros do seu grupo;• Sua equipe de agentes recebeu cartões de figurinhas semelhantes, mas apenas <u>uma</u> das figuras é igual para todos. Junto com os cartões eles também receberam instruções de trabalho;• Você poderá se comunicar apenas nos sentidos indicados no verso deste cartão. Isto significa que as mensagens serão enviadas e recebidas apenas nos sentidos indicados pelas setas pretas;• Não é permitido falar durante a operação secreta;• Não mostre para ninguém nenhum de seus cartões;• Não é permitido se virar, nem se levantar;• Para se comunicar, é permitido utilizar apenas os papéis em branco e uma caneta ou lápis; <p>Quando chegar ao objetivo, levante-se e grite EUREKA! VEJA O VERSO</p>	<p>Você só pode enviar/receber mensagens neste sentido:</p>
<p>A 2 SUPER SECRETO</p> <p>Olá Agente Secreto A2, você está recebendo este cartão de instruções e também um cartão de figurinhas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Você recebeu uma série de instruções para apoiar seu grupo a atingir uma missão secreta: Leia-as com atenção!• Você poderá se comunicar apenas nos sentidos indicados no verso deste cartão. Isto significa que as mensagens serão enviadas e recebidas apenas nos sentidos indicados pelas setas pretas;• Não é permitido falar durante a operação secreta;• Não mostre para ninguém nenhum de seus cartões;• Não é permitido se virar, nem se levantar;• Para se comunicar, é permitido utilizar apenas os papéis em branco e uma caneta ou lápis; <p>Quando chegar ao objetivo, levante-se e grite EUREKA!</p> <p>VEJA O VERSO</p>	<p>Você só pode enviar/receber mensagens nestes sentidos:</p>

SUPER SECRETO

A 3

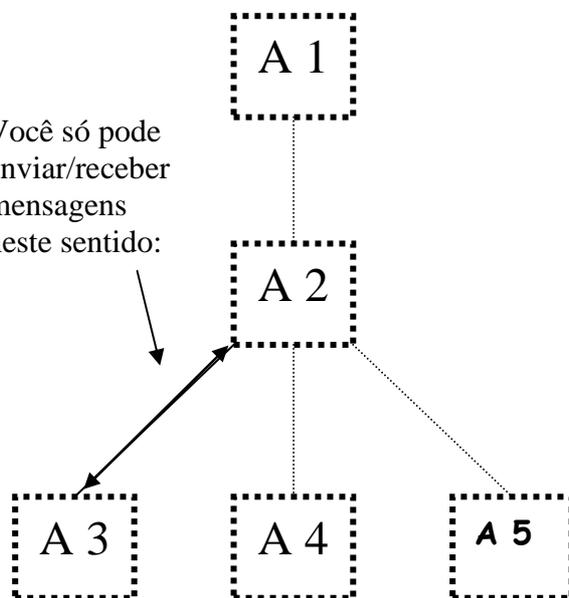
Olá Agente Secreto A3, você está recebendo este cartão de instruções e também um cartão de figurinhas.

- Você recebeu uma série de instruções para apoiar seu grupo a atingir uma missão secreta: **Leia-as com atenção!**;
- Você poderá se comunicar apenas nos sentidos indicados no verso deste cartão. Isto significa que as mensagens serão enviadas e recebidas apenas nos sentidos indicados pelas setas pretas;
- Não é permitido falar durante a operação secreta;
- Não mostre para ninguém nenhum de seus cartões;
- Não é permitido se virar, nem se levantar;
- Para se comunicar, é permitido utilizar apenas os papéis em branco e uma caneta ou lápis;
- Quando chegar ao objetivo, levante-se e grite EUREKA!

VEJA O VERSO

A 3

Você só pode enviar/receber mensagens neste sentido:



SUPER SECRETO

A 4

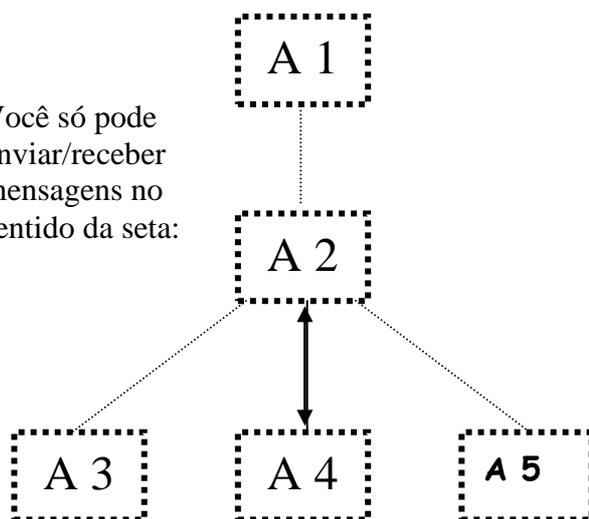
Olá Agente Secreto A4, você está recebendo este cartão de instruções e também um cartão de figurinhas.

- Você recebeu uma série de instruções para apoiar seu grupo a atingir uma missão secreta: **Leia-as com atenção!**;
- Você poderá se comunicar apenas nos sentidos indicados no verso deste cartão. Isto significa que as mensagens serão enviadas e recebidas apenas nos sentidos indicados pelas setas pretas;
- Não é permitido falar durante a operação secreta;
- Não mostre para ninguém nenhum de seus cartões;
- Não é permitido se virar, nem se levantar;
- Para se comunicar, é permitido utilizar apenas os papéis em branco e uma caneta ou lápis;
- Quando chegar ao objetivo, levante-se e grite EUREKA!

VEJA O VERSO

A 4

Você só pode enviar/receber mensagens no sentido da seta:



SUPER SECRETO

A 5

Olá Agente Secreto A5, você está recebendo este cartão de instruções e também um cartão de figurinhas.

- Você recebeu uma série de instruções para apoiar seu grupo a atingir uma missão secreta: **Leia-as com atenção!**;
- Você poderá se comunicar apenas nos sentidos indicados no verso deste cartão. Isto significa que as mensagens serão enviadas e recebidas apenas nos sentidos indicados pelas setas pretas;
- Não é permitido falar durante a operação secreta;
- Não mostre para ninguém nenhum de seus cartões;
- Não é permitido se virar, nem se levantar;
- Para se comunicar, é permitido utilizar apenas os papéis em branco e uma caneta ou lápis;
- Quando chegar ao objetivo, levante-se e grite EUREKA!

VEJA O VERSO

A 5

